

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

PROJETO DE LEI Nº 23, DE 2022

Institui a Campanha Check-up Feminino para orientação e prevenção de doenças, no âmbito do SUS e dá outras providências.

Autor: Deputado ALEXANDRE FROTA

Relatora: Deputada ALINE GURGEL

I - RELATÓRIO

O projeto em análise institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Campanha Check-up Feminino. Como objetivos, propõe promover ações educativas sobre a importância da atividade física regular; conscientização sobre a necessidade de realização de exames periódicos; disponibilizar aferição da pressão arterial exames laboratoriais para diagnóstico precoce de doenças de maneira acessível; prestar orientação nutricional.

Para tanto, autoriza o Poder Executivo a celebrar parcerias com a iniciativa privada para a realização de exames preventivos e periódicos e determina que ele expeça os regulamentos necessários. Por fim, consigna às dotações orçamentárias próprias a execução da lei.

O Autor chama a atenção para a importância do diagnóstico precoce de doenças para permitir a intervenção oportuna, reduzindo o sofrimento humano e o agravamento dos problemas de saúde. Chama especial atenção para exames de imagem.

Não foram apresentadas emendas no prazo regimental. Em seguida, analisarão a iniciativa as Comissões de Seguridade Social e Família, Finanças e Tributação, Constituição e Justiça e de Cidadania.



II - VOTO DA RELATORA

Assiste razão ao ilustre Autor, Deputado Alexandre Frota, no reconhecimento da importância de oferecer a toda a população acesso a ações de prevenção de agravos e de diagnóstico precoce, com intervenções integrais e oportunas.

Vemos, de fato, que a área de saúde da mulher foi uma das pioneiras em experimentar avanços nas políticas públicas, que, na década de 80, traduziu-se no importantíssimo PAISM (Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher). A proposta traz o mesmo olhar abrangente que o Autor propõe, além de envolver outras questões próprias das mulheres, como a saúde sexual e reprodutiva. Devemos ainda reconhecer que o Sistema Único de Saúde tem envidado esforços para estimular atividade física por meio de Academias de Saúde, e de promover alimentação saudável por meio de normas regulamentadoras.

A doença cardiovascular é a principal causa de mortalidade em mulheres e foi responsável por 35% do total de mortes em mulheres em 2019.

Embora a mortalidade por doenças cardiovasculares padronizadas por idade em mulheres tenha diminuído globalmente nos últimos 30 anos, a maior parte desse declínio foi em países com um alto índice sociodemográfico (uma medida de desenvolvimento definida como uma média composta das classificações das rendas per capita, escolaridade média e taxas de fertilidade, conforme definido pelo estudo Global Burden of Disease [GBD]).

A detecção precoce e o manejo dos fatores de risco cardiovascular continuam a ser fundamentais para melhorar a saúde cardiovascular das mulheres e reduzir a mortalidade prematura. Há fortes evidências de que importantes fatores de risco estabelecidos (por exemplo, hipertensão, dislipidemia, diabetes, obesidade, dieta não saudável, estilo de vida sedentário e tabagismo) contribuem para a doença isquêmica do coração. No entanto, muitos outros riscos importantes pouco reconhecidos - incluindo fatores psicológicos, sociais, econômicos e culturais que são frequentemente



influenciados pelo gênero - parecem contribuir para doenças cardiovasculares nas mulheres. Depressão, violência por parceiro íntimo, status socioeconômico e papéis socioculturais afetam desproporcionalmente as mulheres em comparação com os homens e estão emergindo como considerações importantes no desenvolvimento e manifestação de doenças cardiovasculares nas mulheres.

No entanto, todos os aspectos mencionados, e certamente muitos outros, serão analisados pela próxima Comissão de mérito.

A nós, cabe apoiar toda e qualquer iniciativa que tenha como finalidade a saúde e o bem-estar da mulher e da família. Assim, manifestamos o voto pela aprovação do Projeto de Lei 23, de 2022 na forma do substitutivo proposto.

Sala da Comissão, em 05 de julho de 2022.

Deputada ALINE GURGEL
Relatora



SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 23, DE 2022

Institui a Campanha Check-up Feminino para orientação e prevenção de doenças, no âmbito do SUS e dá outras providências.

Autor: Deputado ALEXANDRE FROTA

Relatora: Deputada ALINE GURGEL

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Artigo 1º - Fica instituída a Campanha Check-up Feminino a ser desenvolvida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de orientar as mulheres sobre os mais diversos diagnósticos, para precocemente prevenir e tratar doenças.

Artigo 2º - São objetivos da Campanha a que se refere o artigo 1º:

- I - Promoção de ações educativas sobre a importância da atividade física regular;
- II - Conscientização sobre a necessidade de realização de exames periódicos, conforme recomendação médica, para todas as mulheres, ao entrar em período de menopausa.
- III - Disponibilização de Teste de Esforço e Ecocardiograma transtorácico de maneira acessível;
- IV - Orientação nutricional;
- V – Elaboração de exames laboratoriais para diagnóstico precoce de doenças, sendo indispensáveis anualmente Glicemia de jejum, Colesterol Total e Ldl-Colesterol.

Artigo 3º - Autoriza o Poder Executivo a celebrar parcerias com a iniciativa privada para a realização de exames preventivos e periódicos.

Artigo 4º - O Poder Executivo expedirá os regulamentos necessários para a fiel execução desta lei.



Artigo 5º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 6º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 05 de julho de 2022.

Aline Gurgel
Deputada Federal AP
Relatora

